

ESTUDO PILOTO



OPEN ACCESS

EDITADO POR

- Marina Mello de Menezes Felix de Souza (UFOB)
- Lucas Araujo Chagas (UEMS)
- Luis Eduardo Wexell Machado (UNA)

AVALIADO POR

- Christiane Moisés (UNB)
- Lucas Löff Machado (UFPEI)
- Tamara Rosa (IFFar)

SOBRE OS AUTORES

- Caique Fernando da Silva Fistarol

Conceitualização, Investigação, Metodologia, Curadoria de dados, Análise formal, Redação – rascunho original, Redação – revisão e edição.

- Andreza Cipriani

Curadoria de dados, Análise formal, Supervisão metodológica, Validação, Redação – revisão e edição.

- Marcia Regina Selpa Heinzle
Supervisão, Administração do projeto, Validação, Redação – revisão e edição.

DATAS

- Recebido: 30/09/2025
- Aceito: 30/04/2026
- Publicado: 23/07/2026

COMO CITAR

Fistarol, C. F. S.; Cipriani, A.; Heinzle, M. R. S. (2026). Educação bilíngue na rede pública municipal de Pomerode/SC: análise de influências e de discursos da política curricular. *Revista da Abralín*, v. 24, n. 2, p. 175-199, 2025.

Educação bilíngue na rede pública municipal de Pomerode/SC: análise de influências e de discursos da política curricular

Caique Fernando da Silva FISTAROL

Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Andreza CIPRIANI

Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Marcia Regina Selpa HEINZLE

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar influências e discursos que permeiam a criação e a implementação da política curricular de Educação Bilíngue na Rede Pública Municipal de Ensino de Pomerode, Santa Catarina. Inserida no campo das políticas públicas educacionais de educação linguística, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na epistemologia (Tello e Mainardes, 2012) e no Ciclo de Políticas de Ball (Ball; Bowe, 1992). Os procedimentos metodológicos incluem análise de entrevistas semiestruturadas com gestores municipais e criação de categorias analíticas sobre: (1) preservação cultural e linguística, (2) preparação para o mundo do trabalho e (3) qualidade na educação. Essas categorias orientam a leitura crítica das narrativas, revelando um processo dinâmico de interpretação e adaptação das diretrizes curriculares. O estudo também discute a influência dos Organismos Internacionais (OIs) na formulação de políticas educacionais, articulando-os com os aportes teóricos de Frigotto (2010, 2013, 2015), Dale (2010; 2014) e Libâneo (2016), que discutem a influência dos Organismos Internacionais (OIs) na formulação de

políticas de educação linguística. Os depoimentos dos atores envolvidos revelam um processo dinâmico de ressignificação das diretrizes, evidenciando que a política curricular é constantemente reinterpretada no cotidiano escolar. Por fim, propõe-se uma reflexão crítica sobre o processo de construção dessa política, em especial no que diz respeito às práticas de educação bilíngue, destacando tensões entre reprodução normativa e possibilidades de transformação para a promoção de uma educação linguística mais justa, inclusiva e equitativa.

ABSTRACT

This study aims to analyze the influences and discourses that permeate the creation and implementation of the bilingual education curriculum policy in the Municipal Public School System of Pomerode, Santa Catarina. Situated within the field of public policies for language education, the research adopts a qualitative approach, grounded in the concept of epistemology (Tello & Mainardes, 2012) and in Ball's Policy Cycle (Ball & Bowe, 1992). Methodological procedures include the analysis of semi-structured interviews with municipal administrators and the creation of analytical categories related to: (1) cultural and linguistic preservation, (2) preparation for the labor market, and (3) quality in education. These categories guide a critical reading of the narratives, revealing a dynamic process of interpretation and adaptation of curriculum guidelines. The study also discusses the influence of International Organizations (IOs) on the formulation of educational policies, in dialogue with the theoretical contributions of Frigotto (2010, 2013, 2015), Dale (2010, 2014), and Libâneo (2016), who address the impact of IOs on language education policy-making. The testimonies of the actors involved reveal an ongoing process of re-signification of the guidelines, showing that curriculum policy is constantly reinterpreted in everyday school life. Finally, the study proposes a critical reflection on the policy-making process, particularly regarding bilingual education practices, highlighting tensions between normative reproduction and possibilities for transformation toward a more just, inclusive, and equitable language education.

PALAVRAS-CHAVE

Educação Bilíngue. Políticas Curriculares. Organismos Internacionais. Influências e Discursos.

KEYWORDS

Bilingual Education; Curriculum Policies; International Organizations; Influences and Discourses.

RESUMO PARA NÃO ESPECIALISTAS

Este estudo analisa como foi criada e aplicada a política de Educação Bilíngue nas escolas públicas de Pomerode, em Santa Catarina. A pesquisa busca entender as diferentes influências e discursos que estão articulados a essa política, especialmente em uma cidade com forte herança cultural alemã. Foram analisados documentos oficiais e realizadas entrevistas com gestores da educação. A partir disso, foram identificados três principais objetivos da política, a saber: valorizar a cultura local; preparar os estudantes para o mercado de trabalho; e melhorar a qualidade da educação linguística nas escolas. O estudo mostra que, embora existam diretrizes formais e políticas linguísticas, elas são constantemente reinterpretadas pelas escolas no dia a dia, de acordo com suas realidades. Isso revela que a política educacional para a educação linguística é um processo em constante construção, marcado por adaptações e negociações. Por fim, o trabalho propõe uma reflexão sobre os desafios e as possibilidades de transformar essas diretrizes em práticas mais justas, inclusivas e adequadas às necessidades dos alunos e da comunidade.

Introdução

A educação bilíngue é uma abordagem pedagógica que visa promover o desenvolvimento de competências em duas línguas, geralmente a língua de nascimento e uma língua adicional, de forma integrada e contínua. No contexto brasileiro, essa modalidade (Megale, 2019) ganha, cada vez mais, espaço em políticas públicas voltadas à valorização da diversidade linguística e cultural, especialmente em regiões marcadas por heranças imigratórias. A educação bilíngue pode assumir diferentes formatos, como o ensino de línguas adicionais, a imersão linguística ou a manutenção de línguas de herança, sendo influenciada por fatores históricos, sociais e políticos que moldam os discursos curriculares e as práticas escolares.

A cidade de Pomerode, localizada no estado de Santa Catarina, é reconhecida por sua forte identidade cultural germânica, sendo considerada a cidade mais alemã do Brasil (ND Mais, 2025). Essa característica se reflete não apenas na arquitetura e nas tradições locais, mas também na presença da língua alemã como elemento identitário da comunidade. A implementação de políticas de

educação bilíngue na rede pública municipal de Pomerode insere-se nesse cenário, suscitando debates sobre os objetivos, as influências e os discursos que orientam o currículo escolar.

Este artigo tem como objetivo analisar influências e discursos que permeiam a criação e a implementação da política curricular de Educação Bilíngue na Rede Pública Municipal de Ensino de Pomerode, em Santa Catarina. A investigação se insere no contexto das políticas públicas educacionais voltadas para a educação linguística, com ênfase nas dinâmicas discursivas e nas múltiplas influências, tanto em nível macro quanto micro, que moldam a formulação e a materialização dessa normativa.

A pesquisa adota abordagem qualitativa, fundamentada na epistemometodologia (Tello e Mainardes, 2012) e no Ciclo de Políticas de Ball (Ball; Mainardes, 2024), e utiliza como procedimentos metodológicos a análise documental e entrevistas semiestruturadas com dois gestores da prefeitura municipal de Pomerode.

Os métodos utilizados incluíram a análise de documentos oficiais, como leis, diretrizes e planos educacionais. Provenientes de diferentes esferas de poder, esses documentos exercem papel central na constituição das diretrizes curriculares. O estudo se apoia em referenciais teóricos como Frigotto (2010, 2013, 2015), Dale (2014) e Libâneo (2016) que discutem a influência dos Organismos Internacionais (OIs) na formulação de políticas educacionais, especialmente no campo da Educação Bilíngue (Ferreira, 2025; Megale, 2019; Megale, El Kadri, 2023).

A análise dos dados foi orientada pela construção de três categorias analíticas, preservação cultural, preparação para o mundo do trabalho e qualidade na educação, elaboradas a partir de uma leitura crítica dos documentos oficiais e das entrevistas com gestores municipais. Inspirada na abordagem de Fairclough (1995), essa construção considerou não apenas os sentidos atribuídos pelos atores envolvidos, mas também os processos discursivos que os produzem e reproduzem, situando-os em contextos históricos e políticos que moldam a política de Educação Bilíngue em Pomerode. A análise articulou os três níveis propostos por Fairclough: (i) o texto, examinando os conteúdos e escolhas linguísticas presentes nos documentos e entrevistas; (ii) a prática discursiva, observando como esses textos são produzidos, distribuídos e consumidos, incluindo matérias jornalísticas e publicações em redes sociais; e (iii) a prática social, relacionando os discursos às estruturas sociais mais amplas, revelando relações de poder, ideologias e estratégias de legitimação que permeiam a política educacional.

O artigo está organizado da seguinte maneira: inicialmente, apresenta-se um panorama sobre a atuação dos OIs e suas influências na Educação Bilíngue. Em seguida, analisa-se como essas influências se manifestam na política linguística e curricular bilíngue de Pomerode. Adiante, incorporam-se depoimentos de atores envolvidos na formulação e implementação da política, articulados a pesquisas acadêmicas, matérias jornalísticas e publicações em redes sociais. Por fim, propõe-se uma reflexão crítica sobre o processo de construção dessa política curricular.

1. A dimensão internacional da educação bilíngue

A Educação Bilíngue é compreendida, neste estudo, como um fenômeno político, social e cultural, cuja análise adota uma perspectiva crítica voltada a compreender os interesses, discursos e disputas que permeiam a atuação dos OIs.

Esses organismos desempenham um papel central na formulação e disseminação de políticas educacionais que promovem o bilinguismo, influenciando diretamente governos e instituições em escala global. Entre os principais OIs que atuam nesse campo estão a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Banco Mundial, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a União Europeia (UE), todos com iniciativas voltadas à promoção da educação bilíngue/multilíngue.

A UNESCO tem se destacado como uma das principais defensoras da Educação Bilíngue, especialmente em contextos de diversidade linguística e preservação de línguas minoritárias. Suas diretrizes recomendam políticas que favoreçam a inclusão linguística, assegurando que crianças de comunidades multilíngues tenham acesso à educação em sua língua materna, ao mesmo tempo em que desenvolvem competências em uma língua adicional. De acordo com a instituição, essa abordagem é considerada eficaz para promover a alfabetização, reduzir desigualdades educacionais e fortalecer identidades culturais. Relatórios da UNESCO (2009) como o *“Investir na diversidade cultural e no diálogo intercultural”* ressaltam ainda os benefícios cognitivos do bilinguismo e seu papel na construção de sociedades mais inclusivas e interculturais.

O Banco Mundial, por sua vez, tem influenciado significativamente a formulação de políticas educacionais em países em desenvolvimento, inclusive no Brasil. Documentos da instituição reconhecem o potencial da Educação Bilíngue para melhorar os índices de alfabetização e o desempenho acadêmico, especialmente em comunidades onde a língua local difere da língua oficial do país (Banco Mundial, 2013a; 2013b; 2024). Além disso, estudos financiados pelo Banco indicam que currículos bilíngues podem aumentar o engajamento dos estudantes e reduzir a evasão escolar (World Bank, 2020). A instituição tem incentivado a adoção de programas de ensino de línguas adicionais como forma de preparar os indivíduos para um mercado de trabalho globalizado.

A OCDE também tem contribuído com pesquisas que evidenciam os impactos positivos da Educação Bilíngue no desempenho acadêmico e profissional. Relatórios do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) indicam que países que adotam modelos bilíngues/multilíngues apresentam melhores resultados em leitura, matemática e ciências (OCDE, 2018; 2024). A Organização destaca que o domínio de múltiplas línguas amplia a capacidade dos estudantes de compreender conceitos abstratos, resolver problemas complexos e se adaptar a diferentes contextos culturais e econômicos. Como resultado, diversos países membros da OCDE têm reformulado suas políticas educacionais para incluir a Educação Bilíngue desde os níveis iniciais da Educação Básica.

A UE também se destaca na promoção de políticas linguísticas multilíngues. Por meio de programas como o Erasmus+ e outras iniciativas de mobilidade acadêmica, a UE incentiva a aprendizagem de múltiplas línguas como estratégia para fortalecer a integração europeia e ampliar a empregabilidade

dos cidadãos. Suas diretrizes recomendam que os sistemas educacionais dos países-membros promovam a aquisição e aprendizagem de pelo menos duas línguas adicionais, visando à formação de cidadãos aptos a atuar em contextos internacionais e multiculturais (União Europeia, 2025).

A atuação desses organismos tem sido determinante para a consolidação da Educação Bilíngue como modalidade em políticas públicas educacionais em diversos países. Os países que seguem essas recomendações investem na formação docente, produção de materiais didáticos e adaptação curricular, favorecendo a troca de metodologias e boas práticas (Megale, 2019).

Contudo, diversas estratégias discursivas podem ser encontradas em documentos de OI, cuja linguagem, nem sempre assimilável, parece ir em direção contrária ao que estes propõem. Embora possuam um tom prescritivo, os discursos neles produzidos dão margem a interpretações e reinterpretações, gerando atribuição de sentidos e significados diversos. Em meio a garantia de flexibilidade, autonomia e inovação alguns discursos enunciados “revelam uma prática de mensuração, quantificação e comparação do desempenho dos estudantes, interno e externamente, nos países subservientes” (Trevisol; Fávero; Bechi, 2023, p. 167). Nesse sentido, parte-se do pressuposto de que é essencial compreender como discursos produzem sentidos, constroem identidades, sustentam relações de poder e influenciam práticas sociais (Fairclough, 2001; Orlandi, 2001; Mainardes, 2006).

Nesse sentido, embora frequentemente apresentados como promotores de desenvolvimento e equidade, diversos autores têm problematizado os efeitos dessa influência sobre os sistemas educacionais nacionais e locais, especialmente no que se refere à padronização curricular e à homogeneização de práticas pedagógicas. Segundo Dale (2000), os OIs atuam como vetores de uma “governança global da educação”, promovendo políticas que, embora travestidas de neutralidade técnica, carregam interesses políticos e econômicos alinhados a uma lógica neoliberal. Essa lógica se manifesta na ênfase em resultados mensuráveis, na competitividade entre sistemas e na adoção de modelos curriculares que priorizam competências utilitaristas em detrimento de abordagens contextualizadas e culturalmente sensíveis. Ball (2012) aprofunda essa crítica ao destacar que os OIs operam como “redes de influência” que articulam governos, empresas e *think tanks* em torno de uma agenda comum. Para Ball, essa rede global de políticas tende a desconsiderar as especificidades locais, impondo soluções padronizadas que muitas vezes não dialogam com as realidades socioculturais dos territórios. No caso da Educação Bilíngue, isso pode significar a promoção de modelos hegemônicos de bilinguismo, como o inglês como língua de prestígio, em detrimento da valorização de línguas minoritárias ou de herança.

2. Resultados e discussão

2.1. Influências e discursos na criação e implementação da política curricular de educação bilíngue na rede pública municipal de ensino de Pomerode/SC

A consolidação da política de Educação Bilíngue em Pomerode teve um marco decisivo em 2010, quando a então secretária de Educação, Neuzi Schotten, e a vice-prefeita Gladys Siewerdt realizaram uma visita técnica à Alemanha. Inspiradas pelas experiências observadas em escolas bilíngues que integravam o português e o alemão, lideraram a formulação da Lei Ordinária Municipal nº 2.251/2010, que instituiu a língua alemã como língua complementar e secundária no município. Essa legislação estabeleceu diretrizes para o uso do alemão em serviços públicos, sinalização urbana e, especialmente, no sistema educacional. No mesmo ano, o I Seminário de Ensino Bilíngue reuniu a comunidade local no Teatro Municipal de Pomerode, com o intuito de promover reflexões sobre os benefícios do aprendizado precoce de uma segunda língua, com ênfase no desenvolvimento de habilidades linguísticas e no processo de alfabetização (Jornal de Pomerode, 2010).

O compromisso com a continuidade e a qualidade da Educação Bilíngue foi reforçada em 2012, com a homologação da “Diretrizes Curriculares para o Ensino Bilíngue da Rede Municipal de Ensino”. No ano de 2016, foi criado um documento complementar intitulado “Reformulação Curricular do Ensino Bilíngue” pela Secretaria de Educação e Formação Empreendedora (SEFE), seguido pela expansão da modalidade com sua implementação na Escola de Educação Básica Municipal Professora Noemi V. C. Schroeder, no ano de 2018. Em 2023, a “Proposta Curricular de Pomerode: muitas mãos, uma só construção” foi homologada, resultado de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e Formação Empreendedora e instituições como o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Campus Gaspar, o Instituto Federal Catarinense (IFC), Campus Blumenau e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus Blumenau. Esse documento incorporou diretrizes atualizadas, como a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) e o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental de Santa Catarina (Santa Catarina, 2019), reafirmando o equilíbrio entre tradição local e inovação pedagógica.

A conjuntura internacional tem exercido influência direta sobre a formulação de políticas educacionais bilíngues em contextos locais como o de Pomerode/SC. O Parecer CNE/CEB nº 02/2020 e a Resolução CNE/CEB nº 1/2020, divulgados, embora ainda não homologados, por órgãos reguladores como o Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Ministério da Educação (MEC) são tentativas de estabelecer diretrizes mais coesas para a institucionalização da modalidade nas Redes Públicas e Privadas nos contextos escolares. Esses documentos reforçam a necessidade de práticas pedagógicas estruturadas, formação docente qualificada e adaptação curricular para atender às especificidades dos estudantes bilíngues (Brasil, 2020a; 2020b).

Além disso, instituições como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) têm atuado na preservação de línguas indígenas e tradicionais, reconhecendo o valor do bilinguismo como parte do patrimônio cultural brasileiro. De acordo com Silva (2019), as iniciativas do IPHAN

têm sido fundamentais para garantir a transmissão intergeracional de línguas minoritárias, fortalecendo políticas linguísticas inclusivas.

No contexto da língua alemã, o Instituto Goethe tem exercido influência significativa por meio da promoção de certificações internacionais de proficiência, como o exame *Fit in Deutsch* (Goethe-Institut, 2021). Em Pomerode, a parceria com o Instituto Goethe tem se materializado na doação de materiais didáticos e na aplicação de exames de proficiência com condições diferenciadas para estudantes da rede pública. Outras instituições de Educação Superior da região, como o IFSC, Campus Gaspar e a Universidade Regional de Blumenau (FURB), também têm contribuído para o fortalecimento da Educação Bilíngue. Grupos de pesquisa e formação docente nessas instituições têm se dedicado ao estudo da Educação Bilíngue, auxiliando na formulação da proposta curricular municipal e para a promoção de práticas pedagógicas inovadoras e reflexivas (Souza, 2020).

Parafraseando Candau (2008), os processos educativos não se efetivam de forma desarticulada da cultura em que estão inseridos. Assim, a política curricular de Educação Bilíngue em Pomerode reflete um conjunto de influências interligadas: 1) Políticas Nacionais e Internacionais – A LDB e normativas do CNE, aliadas a diretrizes de OIs, fundamentam a legitimidade da Educação Bilíngue como direito educacional e cultural (Brasil, 1996; Conselho Nacional de Educação, 2020; Organização das Escolas Bilíngues Internacionais, 2025). 2) Movimentos Culturais e Comunitários – Associações locais e grupos culturais têm pressionado por políticas que preservem a língua alemã como língua de herança (Jornal de Pomerode, 2024; Correio Braziliense, 2025; Rádio Pomerode, 2024). 3) Avanços Científicos – Pesquisas em Linguística Aplicada e Neurociência Cognitiva demonstram os benefícios do bilinguismo para o desenvolvimento cognitivo e emocional (Tenório, 2023; Bak, 2024; Silvano, 2024). 4) Apoio do Setor Empresarial – Em uma economia local com forte presença de empresas de origem alemã, a fluência no idioma representa um diferencial competitivo, incentivando o apoio institucional à Educação Bilíngue.

Dessa forma, a criação e implementação da política curricular de Educação Bilíngue em Pomerode/SC resulta de um entrelaçamento de fatores históricos, sociais, políticos e econômicos, refletindo tanto demandas locais quanto orientações globais. A experiência do município evidencia como políticas linguísticas educacionais podem ser construídas de forma contextualizada, respeitando identidades culturais e promovendo inclusão por meio da linguagem. Nesse processo, é fundamental considerar variedades linguísticas historicamente reprimidas, como o pomerano, e a presença indígena na região, compreendendo a política linguística em diálogo com múltiplas identidades culturais (Oikos Editora, 2023).

O discurso oficial da política bilíngue em Pomerode enfatiza três dimensões: a preservação cultural e identitária, vinculando o ensino do alemão às raízes germânicas; os benefícios cognitivos e acadêmicos do bilinguismo; e a inserção econômica e profissional, dado o domínio de empresas de origem alemã na região.

Contudo, apesar dos avanços, a política também enfrenta críticas e desafios. Entre eles, destacam-se a necessidade de formação específica para professores, os custos adicionais para a implementação do currículo bilíngue e a garantia de inclusão equitativa de estudantes que não têm o

alemão como língua de herança. Ainda, pode-se citar que das dez escolas da Rede Pública Municipal de Pomerode, apenas três possuem a modalidade de ensino. Nas demais, o alemão é ofertado como componente curricular pelos desafios acima mencionados (Fistarol; Cipriani, 2024).

A política educacional de Pomerode está fundamentada no Plano Municipal de Educação (PME), instituído pela Lei Complementar nº 282/2015. O PME estabelece diretrizes para a formação bilíngue, considerando aspectos históricos, sociais e econômicos do município. A Secretaria de Educação e Formação Empreendedora (SEFE) é responsável pela execução dessa política, assegurando que as escolas municipais adotem metodologias adequadas à Educação Bilíngue. O artigo 1º da referida lei define que o plano tem vigência de dez anos e deve ser acompanhado por uma comissão permanente, responsável por sua implementação e avaliação contínua. Já o artigo 3º reforça o compromisso das instituições educacionais em divulgar e executar progressivamente as metas e diretrizes estabelecidas.

Os discursos institucionais refletem o alinhamento entre políticas locais e diretrizes nacionais e internacionais, devendo considerar tanto os marcos globais quanto as especificidades locais para garantir equidade no acesso à Educação Bilíngue (Ferreira, 2021).

O êxito dessa política dependerá da continuidade do apoio institucional, do desenvolvimento de metodologias eficazes e do engajamento da comunidade escolar (Silveira, 2010; Ewald, 2023; Fistarol, Cipriani, 2024).

A seguir, com base nos depoimentos dos(as) entrevistados(as), analisamos o distanciamento entre o que está prescrito nos documentos oficiais e o que efetivamente se concretiza no processo de criação e implementação da Educação Bilíngue na Rede Pública Municipal de Ensino de Pomerode/SC. A ênfase recai sobre as ressignificações atribuídas à política curricular, as quais emergem da prática e da interpretação local.

2.2. Entre o prescrito e o materializado: o que dizem os depoimentos dos atores da política

A Educação Bilíngue tem sido implementada timidamente em Redes Públicas brasileiras, sendo necessário compreendê-la a partir de uma base crítica e dialética. O ciclo de políticas de Ball (1998) auxilia na reflexão sobre os contextos e campos de disputas (Bourdieu, 1983; 1998) que influenciam a política e seus discursos de produção.

A interrelação entre os três contextos principais – o contexto de influência, o contexto da produção de texto e o contexto da prática (Ball; Bowe, 1992) – é essencial para “identificar processos de resistência, acomodações, subterfúgios e conformismo dentro e entre as arenas da prática, e o delineamento de conflitos e disparidades entre os discursos nessas arenas” (Mainardes, 2006, p. 50). Neste item, nos debruçamos a compreender **o primeiro contexto, o contexto de influência**, fazendo relação com os depoimentos dos participantes da pesquisa para compreender ressignificações da política curricular de educação bilíngue. Conforme Mainardes (2006, p.51):

O primeiro contexto é o contexto de influência onde normalmente as políticas públicas são iniciadas e os discursos políticos são construídos. É nesse contexto que grupos de interesse disputam para influenciar a definição das finalidades sociais da educação e do que significa ser educado. Atuam

nesse contexto as redes sociais dentro e em torno de partidos políticos, do governo e do processo legislativo. É também nesse contexto que os conceitos adquirem legitimidade e formam um discurso de base para a política. O discurso em formação algumas vezes recebe apoio e outras vezes é desafiado por princípios e argumentos mais amplos que estão exercendo influência nas arenas públicas de ação, particularmente pelos meios de comunicação social. Além disso, há um conjunto de arenas públicas mais formais, tais como comissões e grupos representativos, que podem ser lugares de articulação de influência. Os trabalhos mais recentes de Ball contribuem para uma análise mais densa das influências globais e internacionais no processo de formulação de políticas nacionais.

Com base nesse referencial, e a partir da análise dos depoimentos dos participantes da pesquisa, foram construídas três categorias analíticas, que sintetizam os principais discursos que influenciam a formulação da política curricular bilíngue em Pomerode: 1) Preservação cultural; 2) Qualidade na educação e 3) Preparação para o mundo do trabalho.

2.2.1. Preservação cultural

A diversidade linguística constitui um dos pilares fundamentais da riqueza cultural de uma nação. No Brasil, a presença da língua alemã remonta ao século XIX, com a chegada de imigrantes germânicos ao sul do país. Em Pomerode/SC, essa herança linguística foi retomada oficialmente em 1987, quando a língua alemã voltou a integrar a proposta curricular municipal como uma experiência pedagógica, impulsionada por demandas da comunidade escolar e do setor empresarial local (Fistarol; Cipriani, 2024).

Desde então, a manutenção da língua tem se dado por meio de práticas comunitárias, religiosas e educacionais. No entanto, a preservação do alemão enfrenta desafios significativos, sobretudo diante da hegemonia do português e das marcas deixadas pelas políticas de nacionalização do século XX, que reprimiram o uso de línguas de imigração. Nesse contexto, as políticas públicas educacionais assumem um papel estratégico na valorização e continuidade dessa herança linguística.

Embora não seja minoritária em termos absolutos de falantes, a língua alemã ocupa uma posição periférica nas políticas linguísticas nacionais, sendo considerada uma língua minoritária no Brasil. A Constituição Federal de 1988 assegura o respeito à diversidade cultural e linguística, mas a efetivação desse princípio depende de ações concretas, especialmente no campo educacional. A formação de professores de alemão, por exemplo, é um dos principais instrumentos para garantir a continuidade do ensino da língua nas escolas públicas e comunitárias.

Projetos de extensão universitária têm integrado teoria e prática na formação docente, fortalecendo vínculos entre universidade e comunidade e criando espaços de valorização da identidade local.

A história da repressão linguística durante a Campanha de Nacionalização do governo Getúlio Vargas (1938-1945), que proibia o uso do alemão em espaços públicos e escolares, ainda repercute na memória coletiva das comunidades de origem germânica (Poll et al., 2023). A superação desse trauma histórico exige políticas inclusivas que reconheçam o valor da diversidade linguística como elemento constitutivo da identidade nacional.

Em Pomerode, a articulação entre comunidade, poder público e instituições educacionais tem possibilitado a construção de políticas eficazes de preservação linguística, refletindo o desejo de manter viva a identidade cultural e promover benefícios cognitivos e sociais por meio do bilinguismo.

Como ilustra o depoimento a seguir:

[...] na época nós tivemos um instituto IPOL, não sei se ainda existe, de Florianópolis, ele era bastante atuante nessa questão da linguagem nos municípios aqui do Médio e Vale do Itajaí. E nós tivemos a visita deles, tivemos alguns contatos, eles nos apresentaram uma pesquisa que desenvolveram aqui em Pomerode e essa pesquisa mostrava que as nossas crianças não estavam mais aprendendo a falar o alemão em casa com a família e elas não aprendiam mais a falar em casa com a família porque elas vinham muito cedo para a escola. Na educação infantil, por exemplo, as crianças com 4 meses já nem param o centro de educação infantil. Então elas não conviviam mais com os pais e nem com os avós. Nós vimos que as crianças não estavam mais falando alemão (SEC1, 2025).

A partir de 2004, a SEFE iniciou ações estratégicas após o IPOL alertar para a diminuição do uso do alemão entre as crianças do município.

Em 2005, Pomerode firmou uma parceria com a cidade de *Greifswald*, na Alemanha, tornando-se sua cidade coirmã. Essa cooperação internacional passou a promover intercâmbios culturais e educacionais, ampliando o diálogo entre as duas comunidades. Em 2007, durante o Encontro Brasil-Alemanha realizado em Blumenau, o então prefeito Ércio Kriek conheceu a professora Bárbara Beuthan, que apresentou o modelo de escola bilíngue em funcionamento em Berlim, com ensino em Língua Alemã e Língua Portuguesa. A partir desse contato, a ideia de implementar um modelo semelhante em Pomerode começou a ser articulada.

Ainda em 2007, a secretária municipal de educação, Neuzi Schotten, acompanhada da professora de língua alemã Ranice Dulce Trapp, visitou instituições internacionais e de educação bilíngue no Brasil, como a Escola Internacional SOCIESC (Joinville) e a Kinderland (Curitiba), com o objetivo de conhecer práticas pedagógicas e modelos curriculares aplicáveis à realidade local (Schotten, 2017).

O marco institucional da política bilíngue em Pomerode ocorreu em 2008, com a aprovação da Resolução nº 002/2008 pelo Conselho Municipal de Educação (COMED), que autorizou a implantação da Sala Bilíngue – Língua Portuguesa/Língua Alemã no 1º ano do Ensino Fundamental. No mesmo ano, foi homologado o documento Diretrizes Curriculares para o Ensino Bilíngue da Rede Municipal, elaborado de forma colaborativa entre a SEFE, diretores escolares, professores das turmas bilíngues e com apoio pedagógico da FURB. Esse documento foi fundamentado em referências do Ministério da Educação e da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.

A adesão da comunidade ao projeto foi expressiva. Em 2007, durante a reunião de apresentação da proposta, todos os pais presentes optaram pela inclusão de seus filhos no programa, o que possibilitou a formação das primeiras turmas bilíngues em 2008 (Brehmer, 2024). Desde então, o município tem investido na formação continuada de professores, na produção de materiais didáticos específicos e na criação de contextos reais de uso da língua, como sinalização bilíngue em espaços públicos e eventos culturais.

Ainda em 2008, Pomerode firmou uma nova parceria internacional com a cidade de *Torgelow*, no distrito de *Uecker-Randow*, com o objetivo de promover intercâmbios culturais, sociais e comerciais, além de fortalecer o turismo local (Testo Notícias, 2023). O programa bilíngue foi implementado inicialmente em escolas como a EBM Olavo Bilac, EBM Dr. Amadeu da Luz e EEBM Prof^a Noemi Vieira de Campos Schroeder, abrangendo desde a Educação Infantil até os anos finais do Ensino Fundamental. As disciplinas são ministradas em língua alemã, incluindo *Deutsch* (língua alemã), *Mathematik* (matemática), *Sachunterricht* (estudo do meio) e *Kunst* (arte), promovendo um ambiente de imersão linguística e cultural para alunos falantes e não falantes da língua.

Segundo depoimento da coordenadora da Educação Bilíngue em Pomerode, ao jornal da cidade, a proposta surgiu a partir da percepção de que a preservação da cultura local dependia diretamente da manutenção da língua alemã:

A ideia de criar o projeto bilíngue em Pomerode surgiu em 2007, quando o prefeito Ércio Kriek esteve presente no Encontro Brasil-Alemanha, em Blumenau, e lá teve contato com uma participante do encontro que atuava em uma escola português-alemão, na Alemanha. [...] Havia a consciência de que, para preservar a cultura, era preciso manter o idioma, pois, caso contrário, as pessoas que ainda falavam alemão morreriam e não haveria como preservar a cultura sem o idioma (Jornal de Pomerode, 2010).

Os primeiros estudantes, mesmo sem contato prévio com a língua alemã em casa, passaram a se comunicar no idioma ao final do primeiro ano letivo. O objetivo central do programa sempre foi promover o uso funcional da língua alemã em contextos reais de letramento, conforme apontado pelo *Jornal de Pomerode* (2010).

A SEFE adotou, com apoio da FURB, uma abordagem pedagógica fundamentada nos gêneros discursivos (Schneuwly, 2011), favorecendo a autonomia dos estudantes e permitindo a adaptação curricular desde a Educação Infantil até os anos finais do Ensino Fundamental.

2.2.2. Qualidade na Educação

A busca por qualidade na educação linguística tem impulsionado a formulação de políticas públicas inovadoras, especialmente em contextos multilíngues. Em Pomerode, a implementação da Educação Bilíngue, nas línguas portuguesa e alemã, emerge como uma estratégia que articula a preservação do patrimônio linguístico-cultural com o desenvolvimento integral dos estudantes, como aponta Fistarol e Cipriani (2024).

A proposta bilíngue no município foi motivada por múltiplos fatores. Em primeiro lugar, evidências da neurociência apontam que a aprendizagem de línguas é mais eficaz na primeira infância, especialmente entre zero e seis anos, período em que o cérebro apresenta maior plasticidade (Almeida, 2012). Além disso, estudos indicam que “estudantes bilíngues tendem a desenvolver habilidades cognitivas superiores, como raciocínio lógico e maior capacidade de resolução de problemas” (Maher, 2007, p. 72).

Outro fator determinante foi o contexto socioeconômico local. A presença de empresas multinacionais de origem alemã no parque industrial de Pomerode reforçou a importância de oferecer aos estudantes oportunidades que ampliem suas perspectivas profissionais. Assim, a educação bilíngue foi concebida não apenas como uma ação de preservação cultural, mas também como um investimento na formação cidadã, no desenvolvimento econômico e na inserção dos estudantes em um mundo globalizado e tecnologicamente dinâmico.

O reconhecimento dessas iniciativas pode ser observado em premiações e menções públicas. Em 2024, o programa de Educação Bilíngue de Pomerode foi selecionado como uma das 40 boas práticas municipais de Santa Catarina a serem apresentadas no COMAC (Conselho dos Municípios com Administração Compartilhada), conforme noticiado pelo *Jornal de Pomerode* (2024). A reportagem destaca que as práticas selecionadas abrangem áreas como saúde, educação, meio ambiente, cultura, desenvolvimento econômico e tecnologia, sendo a educação bilíngue um dos destaques da educação pública catarinense.

A implementação do projeto bilíngue foi cuidadosamente planejada. As turmas seguem a proposta curricular comum do município, com o diferencial de que parte do desenvolvimento ocorre em língua alemã (Educa Pomerode, s.d.). O ensino por projetos foi adotado como metodologia central, valorizando o cotidiano da criança como ponto de partida para a aprendizagem significativa. Para acompanhar o progresso dos estudantes, a equipe técnica da Secretaria de Educação realiza sondagens periódicas, que permitem ajustar as práticas pedagógicas conforme as necessidades observadas. Essas sondagens geralmente envolvem: a) Aplicação de provas de proficiência no início do ano letivo; b) Avaliações internas feitas por técnicos da Secretaria de Educação com função diagnóstica e c) Uso de instrumentos como questionários, entrevistas, atividades escritas e orais (Pomerode, s.d.).

Segundo o depoimento de uma das participantes da pesquisa:

[...] a cada duas semanas fazia sondagem com as crianças para ver como elas estavam na evolução da alfabetização em língua portuguesa e eu fazia também da alfabetização na língua alemã. E daí, para minha surpresa, foi uma coisa linda, tem alguns escritos ainda guardados, né? Algumas escritas dessas [...] E daí isso confirma toda a pesquisa da Emília Ferreira e tudo mais, de que quando a criança entende que a escrita representa os pontos da fala e reconhece a menor unidade sonora de uma palavra, que é a sílaba, quando ela reconhece isso na língua portuguesa, ela também vai reconhecer em toda a língua que tem o princípio alfabético (SEC1, 2025).

O depoimento revela uma abordagem investigativa da alfabetização bilíngue, confirmando que os princípios da consciência fonológica e do sistema alfabético são transferíveis entre línguas, em consonância com as teorias de Emilia Ferreiro.

É uma coisa linda isso, quando você vê que a teoria de fato na prática acontece. E daí, eu fazia isso pra garantir que as crianças estavam sendo alfabetizadas e, ao mesmo tempo, eu aplicava atividades de matemática com as crianças. Eu tinha duas turmas que era, em pesquisa a gente fala que é o grupo controle, né, o grupo controle, então, aplicava também com duas turmas, né, que não estavam sendo alfabetizadas nas duas línguas, [...] porque a escrita desenvolve o pensamento e quanto mais a criança desenvolve a linguagem, diferentes linguagens, melhor ela também vai ter um desempenho em outras áreas do conhecimento. E, de fato, as crianças que faziam o ensino bilíngue, tinham um desempenho muito melhor na avaliação de matemática do que as crianças que não tinham. Então, foi algo muito

acompanhado ali, com muita resposta, com muita sensibilidade, com muita seriedade, porque eu sempre digo, quando a gente envolve uma coisa tão séria que é a aprendizagem, que a gente sabe que o sucesso e o insucesso da aprendizagem, da leitura e da escrita acompanha o sujeito durante toda a sua escolaridade, então era algo muito sério que a gente não podia errar (SEC1, 2025).

O excerto revela o compromisso ético da educadora, que reconhece o impacto duradouro da alfabetização na trajetória escolar e assume a responsabilidade de garantir seu sucesso.

A estrutura das turmas do primeiro ano foi mantida com divisão em dois grupos, que realizavam trocas conforme o planejamento. A equipe técnica reconheceu que o uso de materiais apostilados tradicionais não seria adequado ao ritmo das turmas bilíngues, uma vez que a aprendizagem em duas línguas exige abordagens diferenciadas. Como destaca Maher (2007, p. 74), “a competência comunicativa de um sujeito bilíngue só pode ser compreendida e avaliada, de fato, tendo como referência as funções que ambas as línguas de seu repertório verbal têm para ele”.

Os resultados indicam ganhos significativos: crianças sem contato prévio com o alemão superaram rapidamente os desafios iniciais, enquanto aquelas que já falavam o idioma em casa fortaleceram a língua. Estudantes bilíngues desde os anos iniciais demonstraram avanços no raciocínio lógico e na capacidade de abstração.

Também é importante mencionar o intercâmbio de cultura e conhecimento como indicado no site Testo Notícias (16 de agosto de 2017) no excerto a seguir:

Uma parceria que surgiu em 2016 vem promovendo um contato ainda mais próximo com aspectos culturais e a língua alemã. Alunos da Universidade de Greifswald, na Alemanha passaram a visitar Pomerode duas vezes por ano, com o intuito de contribuir com a proposta pedagógica para o ensino da Língua Alemã no município, auxiliar na elaboração de material didático e formação de professores (Texto Notícias, 2017).

Ranice Dulce Trapp complementa: “Esses estudantes acompanham efetivamente o que fazemos e acabam interagindo com as escolas”, expõe Ranice Dulce Trapp. [...] “Eles acabam tendo contato com as nossas escolas e temos a oportunidade de ver efetivamente se nossos alunos sabem usar o que estão aprendendo. É importante reforçar que se não mantivermos a língua, de nada adiantará mantermos a cultura” (Texto Notícias, 2017). Portanto, preservar a língua é preservar os povos e as múltiplas identidades que se entrecruzam. Preservar uma língua não deve significar silenciar outras, mas construir práticas pedagógicas que reconheçam a pluralidade e promovam o diálogo intercultural. Nesse sentido, a educação tem papel fundamental nesse processo, pois é nela que se pode garantir o ensino da língua como parte da formação identitária.

2.2.3. Mundo do trabalho

Em Pomerode, a política pública de valorização da língua alemã, articulada à proposta de Educação Bilíngue, tem se consolidado como uma ponte entre a educação básica e o mundo do trabalho. Como destaca a secretária municipal de Educação, Neuzi Schotten, a valorização da língua alemã está

diretamente relacionada tanto à identidade cultural do município quanto ao seu potencial econômico. Reconhecida como a “cidade mais alemã do Brasil”, Pomerode abriga um parque industrial com forte presença de empresas multinacionais de origem alemã, como a Bosch Rexroth. Nessa conjuntura, o domínio da língua alemã representa um diferencial competitivo no processo seletivo dessas empresas, que frequentemente oferecem oportunidades de formação e trabalho na Alemanha.

Esse aspecto também é evidenciado em matéria veiculada pela TV Barriga Verde, na qual a diretora da Escola Olavo Bilac, Joana Wachholz Kraft, afirma:

O projeto nasceu pautado em cima de 3 objetivos principais, o cultivo da cultura propriamente dita, a cultura de origem alemã, a abertura de possibilidades no mercado de trabalho, porque aqui também é uma região onde se instalam muitas multinacionais e dentre elas, muitas alemãs. E também o desenvolvimento cognitivo, porque a melhor fase para você ter um aprendizado de uma segunda língua é a língua. Onde nós estamos estão as séries em que nós estamos iniciando agora. E, além disso, também nós temos a consciência de que esses nossos alunos estão aprendendo as 2 línguas, né? É, eles têm mais possibilidades. De ter um emprego é que possa proporcionar a elas melhor qualidade de vida. Nós temos o nosso município, algumas multinacionais alemãs. E essas multinacionais preferem funcionários que falem língua alemã até para poder se apropriar da tecnologia, né? Dessas empresas que têm a sua origem na Alemanha.

Pesquisas em neurociência (Cabral; Dantas Hodges, 2010; Maher, 2007) indicam que crianças bilíngues desenvolvem com mais eficácia habilidades como raciocínio lógico, memória e resolução de problemas, competências essenciais no mundo do trabalho contemporâneo.

Os resultados dessa política já são perceptíveis. Estudantes das primeiras turmas bilíngues colhem os frutos do domínio da língua alemã em suas trajetórias profissionais. Um exemplo é o de Guilherme, ex-aluno da rede municipal, que atualmente trabalha em uma empresa de tecnologia nos Países Baixos. Outros ex-estudantes conseguiram bolsas de intercâmbio ou oportunidades de trabalho na Alemanha, evidenciando o impacto direto da educação bilíngue em suas vidas (Jornal de Pomerode, 2024). Outro caso emblemático é o de Vinicius Gabriel dos Santos, servidor da Secretaria de Educação e Formação Empreendedora, cuja trajetória foi destacada nas redes sociais da instituição.

A parceria entre o município de Pomerode e o Instituto Goethe, responsável pela aplicação de exames de proficiência em língua alemã (níveis A1 a C2), representa um importante avanço na consolidação da Educação Bilíngue como política pública de qualidade. Essa certificação, amplamente reconhecida por instituições acadêmicas e empresas em diversos países, fortalece o currículo dos estudantes e amplia suas possibilidades de mobilidade acadêmica e inserção profissional. Alunos que atingem o nível B2, por exemplo, já estão aptos a pleitear bolsas de estudo em universidades alemãs, participar de programas de intercâmbio e até mesmo buscar oportunidades de residência e trabalho na Alemanha.

Segundo relato de uma coordenadora local da Educação Bilíngue, essa colaboração tem sido essencial para a consolidação do modelo educacional, permitindo o acesso a recursos pedagógicos de qualidade e à certificação internacional de estudantes.

[...] o Goethe, num encontro em Porto Alegre mostrou o que existe no país em relação ao ensino bilíngue e as escolas que oferecem essa modalidade de ensino. (...) Eles já nos assessoraram com isso antes

da pandemia, (...), no sentido assim, fizeram uma doação de material didático para nós, que veio em 2020, vieram esses livros para o ensino bilíngue, mas daí é um livro que a gente então optou, é um livro não consumível. Desde 2021, 2022, agora 2022, ele está sendo usado pelos alunos, eles não escrevem no livro. Então, eles têm um livro, é como se fosse um livro do governo, né? Eles usam esse material para consulta, para ter o material físico, e dependendo do que quer ler, os professores o mandam para casa, mas é um livro que no final do ano letivo o aluno devolve esse livro para a biblioteca da escola e, no ano seguinte, esse livro é utilizado por outro aluno. Então, essa é uma parceria que a gente teve com o estudante, e essa questão de oferecer as provas de proficiência que a gente tem uma parceria no valor da prova. Até antes da pandemia, a gente ganhava as provas sem custo, e agora, depois da pandemia, a gente compra essas provas, num valor diferenciado para nós, do ensino bilíngue, pela quantidade também, né? Ano passado, em novembro, 170 alunos fizeram essa prova (GE1, 2025).

A experiência de Pomerode evidencia que a educação bilíngue, quando articulada a uma visão estratégica de desenvolvimento local, pode se tornar um instrumento potente de formação para o mundo do trabalho. Ao integrar cultura, linguagem e competências profissionais, a política educacional do município prepara os estudantes para atuar em contextos globais, sem perder de vista suas raízes culturais. Essa prática educacional, ao mesmo tempo em que promove a valorização da identidade local, também responde às demandas de um mercado de trabalho cada vez mais exigente e internacionalizado (Silveira, 2010).

No entanto, é necessário problematizar os sentidos atribuídos à educação bilíngue nesse contexto. Embora o discurso institucional esteja carregado de intenções positivas, ele também pode ser interpretado como parte de um projeto neoliberal mais amplo, no qual a educação é reconfigurada como ferramenta de desenvolvimento econômico, subordinando-se às lógicas do mercado global. A educação bilíngue, frequentemente promovida como instrumento de preservação cultural, também opera como mecanismo de formação voltado à competitividade e à adaptação às exigências do capitalismo contemporâneo (Silva; Tessaro; Souza, 2021).

Essa perspectiva crítica nos convida a refletir sobre os riscos de uma educação que prioriza a empregabilidade em detrimento de outras dimensões fundamentais da formação humana, como a ética, a cidadania, a criatividade e a emancipação social. Como alertam Freire (1989) e Frigotto (2001a; 2001b), a instrumentalização da educação pode limitar seu potencial transformador, reproduzindo desigualdades e restringindo o desenvolvimento de sujeitos críticos e autônomos. O desafio, portanto, está em construir uma proposta educacional que reconheça a importância da formação profissional, mas que não se submeta integralmente às lógicas do capital promovendo uma formação integral, crítica e libertadora, que articule o desenvolvimento de competências técnicas com a construção de sujeitos conscientes, capazes de intervir no mundo de forma ética, solidária e transformadora.

3. Considerações finais

O texto da política curricular de Educação Bilíngue da Rede Pública Municipal de Pomerode/SC estabelece princípios, objetivos e metodologias com base em fundamentos legais e pedagógicos. No entanto, a análise dos depoimentos dos atores revela um processo dinâmico de resignificação, em

que os sujeitos educativos reinterpretam e adaptam as diretrizes conforme os contextos locais, os recursos disponíveis e as experiências vividas. A política, nesse sentido, deixa de ser um documento estático e passa a ser um instrumento vivo, constantemente recriado no cotidiano escolar.

As ressignificações observadas em Pomerode não representam desvios da política internacional, mas sim expressões legítimas de sua apropriação no contexto local. Estratégias pedagógicas têm sido desenvolvidas de forma a integrar o ensino da língua alemã com componentes curriculares de outras áreas do conhecimento, promovendo uma aprendizagem interdisciplinar e significativa.

A política bilíngue também funciona como estratégia de afirmação identitária e de desenvolvimento local, inserindo-se em um projeto mais amplo de cidade educadora. Apesar dos avanços, as ressignificações da política também revelam tensões. A formação continuada dos professores, a produção de materiais didáticos adequados e o equilíbrio entre as duas línguas no currículo são desafios constantes. Além disso, há o risco de que a política linguística seja capturada por discursos de mercado, reduzindo a Educação Bilíngue a um diferencial competitivo, em detrimento de sua dimensão formativa e cidadã.

Compreender ressignificações da política curricular de Ensino Linguístico Bilíngue em Pomerode é reconhecer que sua força reside justamente na capacidade de ser reinterpretada, adaptada e recriada pelos sujeitos que a vivenciam. Essa flexibilidade é o que permite que a política linguística se mantenha viva, relevante e transformadora, não apenas como um texto normativo, mas como uma prática social e cultural em constante construção. Nesse sentido, “vislumbrando uma possibilidade de educação intercultural [...], apesar da cultura monolíngue que se reflete em políticas públicas nacionais, há a possibilidade de inclusão das línguas brasileiras minorizadas na agenda política e educacional do país. Por conseguinte, a escola assumiria o papel de se tornar o lócus da democracia linguística” (Ewald, 2020, p. 186).

Informações complementares

Avaliação e resposta dos autores

Avaliação: <https://doi.org/10.25189/rabralin.v24i2.2360.R>

Editores

Marina Mello de Menezes Felix de Souza

Afiliação: Universidade Federal do Oeste da Bahia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2208-2794>

Lucas Araujo Chagas

Afiliação: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2379-9156>

Luis Eduardo Wexell Machado

Afiliação: Universidade Nacional de Assunção

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2966-245X>

RODADAS DE AVALIAÇÃO

Avaliador 1: Christiane Moisés

Afiliação: Universidade de Brasília

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8296-6145>

Avaliador 2: Lucas Löff Machado

Afiliação: Universidade Federal de Pelotas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5070-8707>

Avaliador 3: Tamara Rosa

Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3359-3909>

AVALIADOR 1

O artigo apresenta elevada relevância acadêmica ao analisar, de maneira contextualizada, a política curricular de Educação Bilíngue na Rede Pública Municipal de Pomerode/SC. O texto demonstra domínio teórico e articula de forma consistente referenciais clássicos e contemporâneos sobre políticas educacionais, organismos internacionais e educação bilíngue. A estrutura é clara, a escrita é adequada ao gênero científico e a discussão apresenta densidade analítica. Há trechos com repetições desnecessárias e descrições extensas que podem ser sintetizadas para garantir concisão. A análise dos depoimentos, embora rica, pode ser mais articulada às categorias teóricas, reduzindo trechos longos de transcrição. Recomenda-se também revisar a conclusão para assegurar retorno claro aos objetivos da pesquisa.

AVALIADOR 2

O artigo contempla uma série de questões relevantes e inovadoras, no que tange a inclusão do multilinguismo no contexto do ensino e analisa os posicionamentos de atores envolvidos nessas políticas sobre o mercado trabalho, o bilinguismo, preservação cultural, entre outros. Considerando a

complexidade do tema e sua contribuição para área, sugiro aceitar o trabalho para publicação, com os seguintes ajustes (ver comentários no corpo do texto em anexo):

- Explicitar os procedimentos metodológicos que motivaram a construção das três categorias analíticas e como as mesmas foram operacionalizadas nos textos documentais e orais analisados;
- Considerar possíveis grupos minoritários sem relação com a língua alemã e como esses são incluídos na política linguística (migrantes recentes, indígenas, migrantes de outros municípios etc.) e ponderar as assimetrias históricas entre a língua alemã-padrão destacada no trabalho e as variedades locais do alemão, como pomerano, que carregam traços linguístico e culturais específicos;

AVALIADOR 3

O artigo apresenta uma contribuição relevante ao campo das políticas educacionais e linguísticas, analisando criticamente a criação e a implementação da política curricular de educação bilíngue em Pomerode/SC. O título é claro e reflete com precisão o escopo da pesquisa. O resumo apresenta adequadamente o objetivo, a relevância do tema, a metodologia qualitativa adotada e os principais resultados.

A introdução contextualiza o tema de forma consistente, ancorando-se em referenciais teóricos sólidos (Ball, Mainardes, Tello, Frigotto, Dale, Libâneo, entre outros). Os métodos são adequados ao problema proposto, com descrição clara das etapas de análise documental e entrevistas semiestruturadas. A amostra e as categorias analíticas (preservação cultural, mundo do trabalho e qualidade da educação) estão bem justificadas e coerentes com o objetivo do estudo.

Os resultados e discussões são apresentados de forma densa e articulada, com excelente uso de dados empíricos e diálogo com a teoria. O texto equilibra descrição e interpretação, revelando um domínio conceitual e metodológico que contribui para o debate sobre educação bilíngue crítica e políticas de linguagem no Brasil.

O artigo é claro, bem estruturado e demonstra rigor acadêmico. As referências estão atualizadas e adequadas às normas da ABNT. Sugere-se apenas atenção à padronização de citações secundárias e à revisão tipográfica final (acentos, espaçamento e repetição de expressões em algumas seções).

Conclusão: Trata-se de um artigo de excelente qualidade científica, com contribuições teóricas e empíricas relevantes.

Conflito de Interesse

Os autores não têm conflitos de interesse a declarar.

Protocolo e Pré-Registro de Pesquisa

Os autores confirmam que avaliaram os roteiros propostos pela [Equator Network](#) e consideram que nenhum deles se mostra relevante para a pesquisa em tela. Também informamos que a pesquisa desenvolvida não foi pré-registrada em repositório institucional independente.

Declaração de Disponibilidade de Dados

Os dados que sustentam os resultados deste estudo não estão disponíveis publicamente em razão de restrições éticas relacionadas à confidencialidade dos participantes da pesquisa. Informações adicionais poderão ser solicitadas aos autores correspondentes, observadas as limitações estabelecidas pelo Comitê de Ética em Pesquisa e pela legislação vigente.

Pesquisa com seres humanos

Pesquisa aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa. CAAE: 89107725.7.0000.5370. Número do Parecer Consubstanciado: 7.829.376. Data da aprovação: 09 de setembro de 2025. Os participantes foram incluídos mediante os procedimentos éticos aplicáveis e consentimento correspondente.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Prefeitura Municipal de Pomerode, em especial à Secretaria de Educação e Formação Empreendedora, pela possibilidade de realização desta pesquisa.

Fontes de financiamento

Caique Fernando da Silva Fistarol: CAPES (PDSE – Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior nº 88881.219587/2025-01) e CNPq (Chamada nº 69/2022, processo 140919/2024-4).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação e neurociência: contribuições para a aprendizagem. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (org.). **Integração das tecnologias na educação**. São Paulo: Loyola, 2012.

BAK, Thomas. Bilinguismo e seu efeito na neuroplasticidade cerebral. **Bilinguismo em Foco**, 2024. Disponível em: <https://bilinguismoemfoco.com/bilinguismo-e-seu-efeito-na-neuroplasticidade-cerebral/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

BALL, Stephen J. **Global education Inc.: new policy networks and the neo-liberal imaginary**. New York: Routledge, 2012.

BALL, Stephen J.; BOWE, Richard. Subject departments and the 'implementation' of National Curriculum policy: an overview of the issues. **Journal of Curriculum Studies**, London, v. 24, n. 2, p. 97-115, 1992. DOI: <https://doi.org/10.1080/0022027920240201>.

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (org.). **Pesquisa em políticas educacionais: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2024. 477 p.

BANCO MUNDIAL. **Systems Approach for Better Education Results (SABER)**. Washington, DC: Banco Mundial, 2024.

BANCO MUNDIAL. **The What, Why, and How of the Systems Approach for Better Education Results (SABER)**. Washington, DC: Banco Mundial, 2013a.

BANCO MUNDIAL. **What matters most for teacher policies: a framework paper**. Washington, DC: Banco Mundial, 2013b.

BOURDIEU, Pierre. **Pierre Bourdieu: Sociologia**. Organização de Renato Ortiz. São Paulo: Ática, 1983. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, n. 39).

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 2, de 9 de julho de 2020. Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta de Educação Plurilíngue. Brasília: CNE, 2020a. Disponível em: <https://oebi.org.br/wp-content/uploads/2022/07/resolucao-ensino-bilingue-cne.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de maio de 2020. Estabelece diretrizes para a inclusão de crianças e adolescentes migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio no sistema público de ensino. Brasília: CNE, 2020b. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal, 2023. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/642419/LDB_7ed.pdf. Acesso em: 26 nov. 2025.

BREHMER, Isadora. Oportunidades criadas por meio do Ensino Bilíngue. **Jornal de Pomerode**, Pomerode, 28 ago. 2024. Disponível em: <https://www.jornaldepomerode.com.br/oportunidades-criadas-por-meio-do-ensino-bilingue/>. Acesso em: 23 set. 2025.

CABRAL, Alena Pimentel Mello; DANTAS HODGES, Luciana Vasconcelos dos Santos. A relação bilinguismo-cognição no processo de alfabetização e letramento. **Ciências & Cognição**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 180-191, dez. 2010. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212010000300015. Acesso em: 29 jul. 2025.

CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria (org.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CORREIO BRAZILIENSE. Esse vilarejo catarinense mantém viva a tradição do idioma pomerano nas escolas. **Correio Braziliense**, Brasília, 27 abr. 2025. Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/cbradar/esse-vilarejo-catarinense-mantem-viva-a-tradicao-do-idioma-pomerano-nas-escolas/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

DALE, Roger. Globalisation and education: demonstrating a "common world educational culture" or locating a "globally structured educational agenda"? **Educational Theory**, Malden, v. 50, n. 4, p. 427-448, 2000. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1741-5446.2000.00427.x>.

DALE, Roger. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma "cultura educacional mundial comum" ou localizando uma "agenda globalmente estruturada para a educação"? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 35, n. 129, p. 701-723, jul./set. 2014.

EDUCA POMERODE. Ensino Bilingue. Pomerode/SC: Secretaria Municipal de Educação, [s.d.]. Acesso em: 23 set. 2025.

EWALD, Luana. "Muitos comércios [...] pedem que a atendente saiba falar alemão": o contexto de educação bilíngue em Pomerode/SC. **Travessias Interativas**, São Cristóvão, v. 10, n. 22, p. 171-187, 2020. DOI: <https://doi.org/10.51951/ti.v10i22>. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/Travessias/article/view/15324>. Acesso em: 14 maio 2025.

EWALD, Luana. "O que é ir no ensino bilíngue?": políticas linguísticas de educação bilíngue português-alemão em Pomerode/SC. 2023. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2023. Acesso em: 23 set. 2025.

FAIRCLOUGH, Norman. **Critical discourse analysis: the critical study of language**. London: Longman, 1995.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

FERREIRA, Diana Cibele de Assis; SILVA, Janini Paula da; CUNHA, Kátia Silva. Políticas públicas: articulações discursivas que influenciam o campo educacional. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS E PESQUISA EDUCACIONAL (EPEPE), 2021. **Anais [...]**. [S.l.: s.n.], 2021. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/epepe/2021/TRABALHO_EV167_MD4_SA108_ID1238_11102021160043.pdf. Acesso em: 29 jul. 2025.

FERREIRA, Priscila Cristina. Educação bilíngue e multicultural: um estudo sobre práticas pedagógicas e políticas educacionais em contextos de diversidade linguística e cultural. **International Integralize Scientific**, v. 5, n. 48, jun. 2025. DOI: <https://doi.org/10.63391/78CF65>.

FISTAROL, Caique Fernando da Silva; CIPRIANI, Andreza. Ensino bilíngue na escola pública: reflexões sobre o caso de Pomerode. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU), 2024. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2024. Acesso em: 23 set. 2025.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação, crise do trabalho assalariado e do desenvolvimento: teorias em conflito. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século**. Petrópolis: Vozes, 2001a.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e formação humana: ajuste neoconservador e alternativa democrática. In: GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Neoliberalismo, qualidade total e educação**. Petrópolis: Vozes, 2001b.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capital: o papel da educação no contexto das reformas neoliberais. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século**. Petrópolis: Vozes, 2013.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A dualidade estrutural da educação básica no Brasil: entre a negação e a afirmação do direito à educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 36, n. 132, p. 351-364, abr./jun. 2015.

GOETHE-INSTITUT. **Fit in Deutsch: Certificações de Proficiência**. München: Goethe-Institut, 2021.

JORNAL DE POMERODE. Preservação da Língua Pomerana, em Pomerode: cultura e essência. **Jornal de Pomerode**, Pomerode, 8 dez. 2024. Disponível em: <https://www.jornaldepomerode.com.br/preservacao-da-lingua-pomerana-em-pomerode-cultura-e-essencia/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 7. ed. Goiânia: Alternativa, 2016.

MAHER, John C. Bilingualism and the individual. In: WEI, Li; MAHER, John C. (org.). **The bilingualism reader**. 2. ed. London: Routledge, 2007. p. 69-84.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302006000100003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/NGFTXWNtTvXyTcQHCFyhsJ/?format=pdf>. Acesso em: 29 jul. 2025.

MEGALE, Antonieta; EL KADRI, Michele. **Escola bilíngue: e agora? (Trans)formando saberes na educação de professores**. São Paulo: Fundação Santillana, 2023. Acesso em: 23 set. 2025.

MEGALE, Antonieta (org.). **Educação bilíngue no Brasil**. São Paulo: Fundação Santillana, 2019. Acesso em: 23 set. 2025.

ND MAIS. Pomerode realmente é a cidade mais alemã do Brasil? **ND Mais**, [s.d.]. Acesso em: 26 nov. 2025.

OIKOS EDITORA. **A educação de uma criança indígena (1908), de Hugo Gensch**. [S.l.]: Oikos Editora, [s.d.]. Acesso em: 26 nov. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS BILÍNGUES INTERNACIONAIS (OEBI). Critérios de qualidade para o ensino bilíngue. **Oráculo News**, 22 ago. 2025. Acesso em: 26 nov. 2025.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 5. ed. Campinas: Pontes, 2001.
POLL, Margarete von Mühlen; FERNANDES, Evandro; PEREIRA, Alexandre Macedo; SARINHO, Eduardo Henrique Silva Travassos. Sobre a interdição do uso da língua alemã no período do Estado Novo. **Revista da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 250, 2023.

POMERODE. A cidade. **Portal do Cidadão de Pomerode**. Disponível em: <https://pomerode.atende.net/cidadao/pagina/a-cidade>. Acesso em: 26 nov. 2025.

POMERODE. Secretaria de Educação e Formação Empreendedora (SEFE). **Portal do Cidadão de Pomerode**, Pomerode. Acesso em: 23 set. 2025.

POMERODE. **Proposta Curricular para o Ensino Fundamental do Município de Pomerode**. Pomerode: Prefeitura Municipal de Pomerode, Secretaria Municipal de Educação, 2004.

POMERODE. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Bilíngue da Rede Municipal de Ensino**. Pomerode: Prefeitura Municipal de Pomerode, Secretaria Municipal de Educação, 2012.

POMERODE. **Reformulação Curricular do Ensino Bilíngue**. Pomerode: Prefeitura Municipal de Pomerode, Secretaria Municipal de Educação, 2016.

POMERODE. **Proposta Curricular de Pomerode: muitas mãos, uma só construção**. Pomerode: Prefeitura Municipal de Pomerode, Secretaria Municipal de Educação, 2023.

RÁDIO POMERODE. Roda de Conversa em "Platt" promove resgate cultural em Pomerode. **Rádio Pomerode**, Pomerode, 12 out. 2024. Disponível em: <https://www.radiopomerode.com.br/roda-de-conversa-em-platt-promove-resgate-cultural-em-pomerode/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

ROCHA, Andreia Rezende; IOST, Patricia. Memórias da Colônia Alemã de Pomerode. Orientação: Maria Apda. Papali. In: INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO (INICE), 2008. **Anais [...]**. São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba, 2008. Acesso em: 23 set. 2025.

SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola: práticas e reflexões**. São Paulo: Cortez, 2011.

SCHOTTEN, Neuzi. Ensino bilíngue e empreendedorismo educacional: experiência da Secretaria de Educação de Pomerode/SC. In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DA UNDIME-SC, 2017, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UNDIME-SC, 2017. Acesso em: 23 set. 2025.

SILVA, Diego Barbosa da. Políticas linguísticas para línguas indígenas no Brasil: entre resistência(s) e retomada(s) no pós-redemocratização. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 33, n. 3, p. 29-54, 2019. DOI: <https://doi.org/10.17851/2237-2083.33.3.29-54>.

SILVA, Maria Luisa Furlan Costa da; TESSARO, Nádia da Silva; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de. Neoliberalismo em questão: influências no campo educacional brasileiro e na produção do conhecimento. **Eccos – Revista Científica**, São Paulo, n. 56, p. 1-20, jan./mar. 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-92782021000100110. Acesso em: 29 jul. 2025.

SILVANO, Sandro Luiz Ferreira. Vantagens cognitivas do bilinguismo sob a perspectiva neurolinguística. **Aconteceu SP**, 9 dez. 2024. Acesso em: 26 nov. 2025.

SILVEIRA, Ana Paula Kuczmynda da. Escolas bilíngues em região de imigração: o caso de Pomerode/SC. **Revista da ABRALIN**, v. 9, n. 1, p. 41-71, jan./jun. 2010. Acesso em: 23 set. 2025.

SOUZA, V. Ensino bilíngue em instituições públicas brasileiras: o caso do IFSC Gaspar e FURB. **Estudos da Linguagem Aplicada**, 2020.

TELLO, César. Las epistemologías de la política educacional como enfoque y la vigilancia y el posicionamiento epistemológico del investigador. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 53-68, jan./jun. 2012. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.7i1.0003>.

TELLO, César; MAINARDES, Jefferson. Revistando o enfoque das epistemologias da política educacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 31-50, jan./jun. 2015. DOI: <https://doi.org/10.5212/praxeduc.v.10i1.0007>.
TENÓRIO, Vanessa. Além das palavras: os benefícios da relação entre bilinguismo e neurociência. **Sinepe-RS Educação em Pauta**, 22 dez. 2023. Disponível em: <https://sinepe-rs.org.br/educacaoempauta/pedagogico/alem-das-palavras-os-beneficios-da-relacao-entre-bilinguismo-e-neurociencia/>. Acesso em: 26 nov. 2025.

TESTO NOTÍCIAS. Pomerode firma parceria internacional com Torgelow para promover intercâmbios e fortalecer o turismo. **Testo Notícias**, Pomerode, 2023. Acesso em: 29 jul. 2025.

TREVISOL, Jocélia Maria; FÁVERO, Osmar; BECHI, Daniele. Políticas educacionais e a lógica da performatividade: implicações para a educação básica. In: TREVISOL, Jocélia Maria; FÁVERO, Osmar; BECHI, Daniele (org.).

Educação básica e políticas públicas: entre a performatividade e a resistência. Blumenau: Edifurb, 2023. p. 157-175.

UNESCO. **Investir na diversidade cultural e no diálogo intercultural: relatório mundial da UNESCO.** Paris:

UNESCO, 2009. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000184755_por. Acesso em: 29 jul. 2025.

UNIÃO EUROPEIA. Sobre a política do multilinguismo. **European Education Area**, 2025. Acesso em: 29 jul. 2025.

WORLD BANK. **World Bank Education Sector Strategy 2020: Learning for All.** Washington, DC: World Bank, 2020.